MEMORIAL RSC-PCCTAE

Pedido	541
Servidor	Gisele Zanetti Senhorin

Trajetória, atividades e experiências relacionadas ao RSC pleiteado

Processo de Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC
Universidade Federal do Rio Grande – FURG
Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr. – HU-FURG/HU-BRASIL

MEMORIAL DESCRITIVO de
GISELE ZANETTI SENHORIN
FARMACÊUTICA-BIOQUÍMICA
TÉCNICA-ADMINISTRATIVA EM EDUCAÇÃO - FURG
SIAPE 1362620

1. APRESENTAÇÃO

O presente Memorial Descritivo tem por finalidade apresentar minha trajetória profissional, acadêmica e institucional, construída ao longo de mais de duas décadas de atuação no Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr., da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, destacando as experiências, os conhecimentos, as competências e as responsabilidades desenvolvidas no exercício da profissão farmacêutica e, especialmente, na gestão da Farmácia Hospitalar.

Minha trajetória no **Hospital Universitário** iniciou-se **em 2002**, quando ingressei na Universidade Federal do Rio Grande por meio de **concurso público**. Desde então, minha vida profissional esteve fortemente vinculada ao desenvolvimento da **assistência farmacêutica hospitalar**, à **gestão dos serviços de farmácia**, à **segurança do paciente**, **ao uso racional de medicamentos**, à **formação e capacitação de profissionais e estudantes** e ao **fortalecimento institucional do Hospital Universitário.**
Em 2003, fui nomeada pela primeira vez para exercer a Chefia da Farmácia Hospitalar, função que desempenhei por muitos anos no Hospital Dr. Miguel Riet Corrêa Jr.
Com a implantação da gestão da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSERH no Hospital Universitário, permaneci, no período de 2016 a 2025, como chefia do Setor de Farmácia na estrutura da empresa, atualmente integrante da rede HU Brasil.

Assim, grande parte da minha trajetória profissional foi marcada não apenas pelo exercício técnico e assistencial da profissão farmacêutica, mas também pela responsabilidade de coordenar pessoas, organizar processos de trabalho, participar de decisões institucionais e contribuir para o desenvolvimento e a consolidação da assistência farmacêutica no Hospital Universitário.

2. FORMAÇÃO ACADÊMICA E APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL

Minha formação acadêmica teve início com a graduação em Farmácia e Bioquímica pela Universidade Católica de

Pelotas – UCPel, formação que estabeleceu as bases técnico-científicas para minha atuação profissional.
Ao longo da carreira, busquei continuamente ampliar e atualizar meus conhecimentos, compreendendo que a atuação no ambiente hospitalar exige permanente qualificação, especialmente diante da evolução das tecnologias em saúde, dos medicamentos, dos processos assistenciais e das práticas relacionadas à segurança do paciente.

Nesse percurso, realizei:

- Graduação em Farmácia e Bioquímica – Universidade Católica de Pelotas (UCPel);
- Especialização em Análises Clínicas - – Universidade Católica de Pelotas (UCPel);
- Especialização em Segurança do Paciente – Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ);
- Especialização em Farmácia Hospitalar pelo Conselho Federal de Farmácia;
- Mestrado pelo Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde – Universidade Federal do Rio Grande (FURG);
- Doutorado em andamento pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde – PPGCS/FURG.

A continuidade da formação acadêmica, paralelamente ao exercício profissional, possibilitou integrar os conhecimentos construídos no cotidiano do Hospital Universitário com a pesquisa, o ensino e a produção científica.

3. RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Durante os anos de atuação profissional e de gestão, exerci também a função de Responsável Técnica da Farmácia Hospitalar, assumindo as atribuições e responsabilidades inerentes ao funcionamento técnico e sanitário do serviço farmacêutico.
Também exerci a Responsabilidade Técnica pela Farmácia Ambulatorial destinada à dispensação de medicamentos antirretrovirais e medicamentos para o tratamento de infecções oportunistas, atividade de grande relevância assistencial e social para a comunidade, considerando a necessidade de assegurar a adequada dispensação, conservação, controle e orientação relacionada a esses medicamentos.
O exercício da responsabilidade técnica, concomitantemente às atribuições de chefia, representou uma atuação que exigiu integração permanente entre aspectos técnicos, legais, sanitários, administrativos e assistenciais.

4. ATUAÇÃO TÉCNICA, ASSISTENCIAL E LOGÍSTICA EM FARMÁCIA HOSPITALAR

Minha trajetória profissional permitiu atuação em diferentes áreas da Farmácia Hospitalar, abrangendo atividades técnicas, assistenciais, logísticas e gerenciais, algumas delas caracterizadas por elevado grau de complexidade e responsabilidade.
Entre as atividades desenvolvidas ao longo dos anos, destacam-se:

- Manipulação e preparo de medicamentos;
- Manipulação de medicamentos citostáticos, quimioterápicos e imunomoduladores;
- Produção de Nutrição Parenteral Total e Parcial;
- Supervisão dos processos de dispensação e distribuição de medicamentos;
- Controle de estoques e gestão de insumos farmacêuticos;
- Participação nos processos de aquisição de medicamentos e insumos e no planejamento de compras;
- Acompanhamento das necessidades assistenciais e dos níveis de estoque;

- Controle e acompanhamento dos processos relacionados aos medicamentos utilizados no ambiente hospitalar;
- Aprimoramento dos processos de armazenamento e distribuição;
- Qualificação dos mecanismos de rastreabilidade de medicamentos;
- Supervisão de atividades relacionadas à produção de saneantes;
- Supervisão da produção de álcool 70%;
- Supervisão da produção de solução de formol a 10%;
- Supervisão da produção de sabonetes e outros produtos utilizados no ambiente hospitalar;
- Suporte técnico às equipes assistenciais;
- Integração das atividades da farmácia com os diferentes serviços hospitalares;
- Desenvolvimento de ações voltadas à assistência farmacêutica e ao uso seguro e racional de medicamentos.
- Organização das escalas de trabalho e plantões para o funcionamento ininterrupto da Farmácia Hospitalar;
- Realização das avaliações dos funcionários lotados na Farmácia Hospitalar;
- Gestão dos recursos humanos da Farmácia Hospitalar;
- Participação efetiva em diversas Comissões do hospital como: Controle de Infecção, Padronização de medicamentos, Pele e Feridas, Comissão de Inventários, entre outras;
- Fiscalização de contratos de trabalho dos cargos de almoxarife, serviços gerais e recepcionistas;
- Participação em diversos Congressos de Farmácia Hospitalar, simpósios, palestras, cursos, todos voltados para a busca de mais conhecimentos na área da Farmácia Hospitalar e Saúde;
- Elaboração, validação e aprovação de Procedimentos Operacionais Padrão, Manuais, Protocolos e Instruções de Trabalho;

A atuação nos processos de seleção, programação, aquisição, armazenamento, controle, dispensação, distribuição e rastreabilidade de medicamentos possibilitou desenvolver uma visão abrangente do ciclo da assistência farmacêutica e compreender a importância do adequado planejamento para garantir a disponibilidade dos medicamentos e insumos necessários ao funcionamento das diferentes áreas do Hospital Universitário.
A gestão de estoques e o planejamento das aquisições exigiram, ao longo dos anos, análise das necessidades assistenciais, acompanhamento do consumo, previsão de demandas e articulação com diferentes setores institucionais, buscando contribuir para a continuidade do abastecimento e para a utilização racional dos recursos disponíveis.
Essas experiências permitiram a construção de conhecimentos que ultrapassam a dimensão teórica da profissão, constituindo saberes desenvolvidos a partir da prática cotidiana e da necessidade de solucionar problemas concretos relacionados à assistência hospitalar.

5. GESTÃO, GOVERNANÇA E LIDERANÇA DO SETOR DE FARMÁCIA

O exercício da Chefia da Farmácia Hospitalar durante grande parte da minha trajetória profissional representou uma das experiências mais significativas da minha carreira.
A função envolveu a coordenação das atividades farmacêuticas e dos processos de trabalho, bem como a organização e supervisão das equipes vinculadas ao setor.
Ao longo desses anos, participei ativamente da organização, estruturação, avaliação e aperfeiçoamento dos processos de trabalho da Farmácia Hospitalar. Entre as ações relacionadas à gestão e à governança dos serviços farmacêuticos, destaco:

- Elaboração e atualização de normas, rotinas e procedimentos operacionais;

- Organização e revisão de fluxos de trabalho;
- Definição de responsabilidades e atribuições;
- Desenvolvimento, acompanhamento e monitoramento de indicadores;
- Planejamento das atividades do setor;
- Acompanhamento de processos gerenciais e assistenciais;
- Participação em auditorias internas e externas;
- Apoio à implantação de melhorias nos processos assistenciais;
- Participação em processos de avaliação e qualificação dos serviços;
- Acompanhamento da adequação dos processos às exigências institucionais, sanitárias e assistenciais;
- Colaboração na implantação e monitoramento de protocolos e rotinas;
- Articulação com diferentes áreas do hospital.

A gestão de um setor estratégico como a Farmácia Hospitalar exigiu constante integração com equipes médicas, enfermagem, administração, gestão, setores assistenciais, áreas de apoio, ensino e demais serviços institucionais. Minha atuação contribuiu para o fortalecimento da governança dos serviços farmacêuticos, para a organização dos processos internos e para a busca contínua da melhoria da qualidade assistencial.
Essa experiência também possibilitou o desenvolvimento e a consolidação de competências relacionadas à liderança, gestão de pessoas, planejamento, organização, tomada de decisão, mediação de conflitos, gerenciamento de recursos públicos, análise de processos, resolução de problemas complexos, articulação multiprofissional e gerenciamento de serviços de saúde.

6. CONTRIBUIÇÕES PARA A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E SEGURANÇA DO PACIENTE

Ao longo da minha trajetória profissional, desenvolvi e participei de diversas ações voltadas à qualificação da assistência farmacêutica hospitalar.

Entre essas contribuições, destacam-se:

- Promoção do uso racional de medicamentos;
- Aprimoramento dos processos de armazenamento e distribuição;
- Fortalecimento das ações relacionadas à segurança do paciente;
- Participação na implantação e no monitoramento de protocolos assistenciais;
- Qualificação dos processos de rastreabilidade de medicamentos;
- Suporte técnico às equipes assistenciais;
- Integração das ações da Farmácia com os diferentes serviços hospitalares;
- Acompanhamento de processos voltados ao uso seguro de medicamentos;
- Contribuição para a melhoria contínua dos fluxos assistenciais relacionados à terapia medicamentosa.

A Farmácia Hospitalar constitui um serviço essencial para a qualidade e a segurança da assistência, uma vez que participa diretamente de diferentes etapas relacionadas ao uso de medicamentos no ambiente hospitalar.
Minha experiência nesse contexto possibilitou compreender que a assistência farmacêutica não se restringe à disponibilização de medicamentos, mas envolve um conjunto amplo de ações de planejamento, organização, controle, orientação, monitoramento, integração multiprofissional e prevenção de riscos.

7. PADRONIZAÇÃO E USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

Durante vários anos, exerci a Presidência da Comissão de Padronização de Medicamentos do Hospital Universitário, participando diretamente das discussões e decisões relacionadas à seleção e padronização dos medicamentos utilizados na instituição.
Essa atividade envolveu análise técnica e científica, discussão multiprofissional e avaliação das necessidades assistenciais do hospital, buscando conciliar qualidade, segurança, eficácia e racionalidade na utilização dos recursos terapêuticos.
Entre as contribuições desenvolvidas nessa área, destaca-se minha participação na elaboração do Manual de Padronização de Medicamentos do Hospital Universitário, instrumento destinado a orientar os profissionais e organizar a utilização dos medicamentos disponibilizados pela instituição.
A participação prolongada nessa Comissão permitiu desenvolver conhecimentos específicos relacionados à seleção de medicamentos, políticas institucionais de assistência farmacêutica, protocolos assistenciais, segurança do paciente e uso racional de medicamentos.

8. PARTICIPAÇÃO EM COMISSÕES E CONTRIBUIÇÕES INSTITUCIONAIS

Ao longo de minha trajetória profissional, participei de diversas Comissões Institucionais, grupos de trabalho e iniciativas de gestão, representando ou contribuindo tecnicamente a partir da perspectiva da Farmácia Hospitalar.
Também participei do PDE – Planejamento Diretor Estratégico FURG/EBSERH, colaborando com discussões relacionadas ao planejamento e ao desenvolvimento institucional.
Integrei ainda o Conselho Universitário – CONSUN do Hospital Universitário da Universidade Federal do Rio Grande, experiência que ampliou minha participação na vida institucional da Universidade e possibilitou contato direto com discussões relacionadas à gestão universitária.
Entre as contribuições institucionais desenvolvidas ao longo da trajetória, destaco:

- Participação em grupos de trabalho e comissões;
- Contribuição para o desenvolvimento e aprimoramento de políticas internas;
- Apoio aos processos de gestão hospitalar;
- Colaboração em projetos de melhoria contínua;
- Participação em processos de avaliação e qualificação dos serviços;
- Integração entre ações assistenciais, administrativas e acadêmicas;
- Apoio à organização e ao desenvolvimento de processos institucionais;
- Contribuição técnica em temas relacionados à assistência farmacêutica e ao funcionamento do Hospital Universitário.

Essas atividades contribuíram para ampliar minha compreensão acerca do funcionamento da Universidade e do Hospital Universitário, permitindo que minha atuação profissional ultrapassasse os limites do próprio Setor de Farmácia.
Considero que essa trajetória também contribuiu para a consolidação da Farmácia Hospitalar como área estratégica para o funcionamento do Hospital Universitário, especialmente por sua interface com assistência, gestão, segurança do paciente, ensino e uso racional de medicamentos.

9. PARTICIPAÇÃO EM PROCESSOS SELETIVOS, CONCURSOS E AVALIAÇÃO PROFISSIONAL

Outra dimensão importante de minha trajetória institucional refere-se à participação em processos de seleção, avaliação e acompanhamento de profissionais.
Participei de atividades voltadas à avaliação institucional de profissionais vinculados à FURG, FAHERG e EBSERH, contribuindo a partir da experiência adquirida na gestão de equipes e serviços.
Também participei da elaboração de provas para concursos públicos realizados pela FURG, especialmente para o cargo de Técnico em Farmácia, Seleção Simplificada para contratação de farmacêuticos pela FAHERG e seleção para cargo de chefia na Unidade de Farmácia Clínica e Dispensação pela EBSERH.
No âmbito da FURG e da FAHERG, participei da elaboração de provas destinadas à seleção de profissionais, bem como de forma ativa das entrevistas e processos de seleção de candidatos.
A participação nessas atividades representa o reconhecimento institucional da experiência técnica acumulada e da capacidade de avaliar conhecimentos e competências necessários à atuação dos profissionais inseridos nos serviços de saúde.

10. FORMAÇÃO, CAPACITAÇÃO E COMPARTILHAMENTO DE CONHECIMENTOS

A formação e a capacitação de profissionais sempre estiveram presentes em minha trajetória.
Ao longo dos anos, participei ativamente da formação, integração e capacitação de estudantes, residentes, servidores, empregados públicos e colaboradores vinculados às atividades da Farmácia Hospitalar.
Entre as ações desenvolvidas, destacam-se:

- Supervisão de atividades práticas;
- Treinamento de novos profissionais;
- Integração de servidores e empregados públicos às rotinas da Farmácia Hospitalar;
- Compartilhamento de conhecimentos técnicos;
- Orientação quanto a normas, rotinas e procedimentos institucionais;
- Acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos profissionais em processo de integração;
- Participação em atividades de ensino vinculadas ao ambiente universitário e hospitalar;
- Realização de palestras, orientações e ações de educação permanente;
- Contribuição para a atualização técnica das equipes.

Em 2004, participei da comissão organizadora do curso de extensão: Medicamentos: Um Desafio Constante para a Enfermagem, com duração de 20 horas.
No ano de 2009, participei da coordenação/organização de um curso multidisciplinar de 64 horas destinado aos funcionários da Farmácia Hospitalar, em parceria com a PROGEP, atuando também como uma das palestrantes em alguns módulos. A iniciativa teve como objetivo contribuir para a qualificação da equipe e para a atualização dos conhecimentos relacionados às atividades desenvolvidas no setor.
Já em 2010 participei ativamente na comissão organizadora do Simpósio Rio-Grandino de Cirurgia, realizado de 6 a 8 de maio.
Em 2013, participei como palestrante do 1º Programa de Preparação para a Aposentadoria da FURG, vinculado à PROGEP, contribuindo com conhecimentos relacionados à minha área de formação e atuação profissional.
Compreendo a educação permanente como elemento fundamental para a qualidade da assistência e para o desenvolvimento das equipes, especialmente em um Hospital Universitário, cuja natureza integra assistência, ensino, pesquisa e extensão.

Dessa forma, minha atuação contribuiu também para a disseminação do conhecimento técnico e para a qualificação permanente dos profissionais vinculados ao serviço.

11. PRODUÇÃO ACADÊMICA E CIENTÍFICA

A experiência profissional construída no Hospital Universitário também possibilitou a aproximação entre prática assistencial, pesquisa e produção do conhecimento.

Ao longo de minha trajetória, participei de publicações científicas na Revista VITTALLE – Revista de Ciências da Saúde, bem como de trabalhos apresentados em diferentes congressos, simpósios, encontros e eventos científicos.
Parte dessas produções teve como base dados, experiências e atividades desenvolvidas no próprio Hospital Universitário, permitindo transformar informações provenientes da prática profissional em conhecimento científico e compartilhar as experiências institucionais com a comunidade acadêmica e profissional.
Essa dimensão da minha atuação foi fortalecida com a realização do Mestrado e, posteriormente, com meu ingresso no Doutorado em Ciências da Saúde da FURG.

12. INTEGRAÇÃO ENTRE ASSISTÊNCIA, GESTÃO, ENSINO E PESQUISA

A atuação em um Hospital Universitário proporcionou uma trajetória profissional caracterizada pela integração de diferentes dimensões do conhecimento.
A experiência assistencial permitiu conhecer diretamente as necessidades dos pacientes e dos profissionais de saúde; a gestão proporcionou uma visão sistêmica dos processos hospitalares; as atividades educativas possibilitaram compartilhar conhecimentos e contribuir para a formação de profissionais; e a trajetória acadêmica permitiu aprofundar a capacidade de análise científica dos problemas encontrados na prática.
Ao longo desses anos, a atuação na Farmácia Hospitalar possibilitou integrar permanentemente dimensões assistenciais, administrativas, técnicas, educacionais, científicas e institucionais, reforçando o papel da Farmácia como área estratégica dentro de um Hospital Universitário, o que realmente caracteriza as atividades de um profissional farmacêutico hospitalar.
Dessa forma, os saberes construídos durante minha carreira não resultam exclusivamente da formação acadêmica formal, mas também da experiência acumulada ao longo de mais de duas décadas de atuação em um ambiente hospitalar complexo e multiprofissional.

13. TRANSFORMAÇÕES DA FARMÁCIA HOSPITALAR AO LONGO DA TRAJETÓRIA

Desde meu ingresso na FURG, em 2002, acompanhei importantes transformações no Hospital Universitário e, particularmente, na organização e funcionamento da Farmácia Hospitalar.
Vivenciei diferentes modelos de gestão, mudanças na estrutura administrativa, evolução das práticas farmacêuticas, incorporação de novas tecnologias, ampliação das exigências relacionadas à segurança do paciente e mudanças significativas na própria concepção do papel do farmacêutico dentro das instituições hospitalares.
A transição para a gestão EBSERH, agora HU-Brasil representou um período particularmente relevante, exigindo adequação de processos, reorganização de equipes, implantação de novos fluxos e adaptação a novos instrumentos e modelos de gestão.
Ter permanecido à frente do Setor de Farmácia durante esse processo possibilitou participar ativamente dessa transformação e contribuir para a continuidade e o aprimoramento dos serviços farmacêuticos oferecidos pelo Hospital Universitário.

14. PRODUÇÃO DE SABERES E DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS

A experiência acumulada ao longo de mais de duas décadas de atuação permitiu a construção de conhecimentos especializados que extrapolam a formação acadêmica formal.
A vivência contínua em ambiente hospitalar, associada à responsabilidade técnica, à gestão de equipes e serviços e à participação em processos institucionais complexos, possibilitou o desenvolvimento e o aprimoramento de competências relacionadas a:

- Gestão de processos;
- Liderança de equipes;
- Planejamento institucional;
- Resolução de problemas complexos;
- Tomada de decisão em ambientes de alta responsabilidade;
- Gestão de recursos públicos;
- Organização e gerenciamento da assistência farmacêutica;
- Desenvolvimento e implantação de protocolos e rotinas;
- Elaboração de normas e procedimentos;
- Desenvolvimento e monitoramento de indicadores;
- Planejamento de aquisições e gestão de estoques;
- Segurança do paciente;
- Análise e melhoria de processos;
- Participação em auditorias;
- Educação permanente;
- Articulação entre diferentes áreas institucionais;
- Integração entre assistência, gestão, ensino e pesquisa.

Esses conhecimentos foram construídos por meio da prática profissional contínua, da formação acadêmica e do aprendizado decorrente das demandas cotidianas inerentes à gestão de serviços de saúde.
Considerando o conjunto das atividades desenvolvidas, reconheço como principais saberes e competências construídos ao longo da minha trajetória:
Competências técnico-assistenciais: relacionadas à Farmácia Hospitalar, manipulação de medicamentos, quimioterápicos, citostáticos e imunomoduladores, nutrição parenteral, assistência farmacêutica, segurança do paciente e uso racional de medicamentos.
Competências gerenciais e logísticas: relacionadas ao planejamento e organização dos serviços, gestão de pessoas, supervisão dos processos de dispensação e distribuição, gestão de estoques e insumos farmacêuticos, planejamento de aquisições, monitoramento de indicadores, elaboração de normas e procedimentos, auditorias e tomada de decisões.
Competências relacionadas à responsabilidade técnica: decorrentes da responsabilidade pela Farmácia Hospitalar e pela Farmácia Ambulatorial de dispensação de antirretrovirais e medicamentos para Infecções Oportunistas.
Competências institucionais: construídas por meio da participação em comissões, conselhos, planejamento estratégico, grupos de trabalho, processos seletivos, concursos e avaliações profissionais.
Competências educacionais: desenvolvidas mediante supervisão de atividades práticas, treinamento de profissionais, organização de cursos, palestras, capacitação de equipes e compartilhamento de conhecimentos.

Competências científicas: relacionadas à produção e apresentação de trabalhos científicos, publicações, formação em nível de Mestrado e desenvolvimento atual do Doutorado.

Competências de liderança: consolidadas durante aproximadamente duas décadas de exercício de funções de chefia, envolvendo condução de equipes, mediação, planejamento, responsabilidade institucional, resolução de problemas, tomada de decisão e articulação multiprofissional.

15. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao revisitar minha trajetória profissional para a construção deste Memorial, reconheço que minha história na Universidade Federal do Rio Grande está profundamente vinculada à história da Farmácia Hospitalar do Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr.
Desde meu ingresso por concurso público, em 2002, foram mais de duas décadas dedicadas à instituição, grande parte delas exercendo funções de liderança e responsabilidade técnica.
Assumir a Chefia da Farmácia Hospitalar em 2003, retornar à função em 2011 após afastamento parcial para o desenvolvimento de meu Mestrado e permanecer à frente do setor até dezembro de 2025 significou acompanhar diferentes momentos e transformações do Hospital Universitário, participando da construção e reorganização de processos, da formação de equipes e da busca permanente pela qualificação da assistência farmacêutica.
Nesse percurso, atuei como farmacêutica hospitalar, responsável técnica, gestora, membro e presidente de comissão, integrante de instâncias institucionais, avaliadora, participante de processos seletivos, organizadora de atividades de capacitação, palestrante, pesquisadora e profissional comprometida com a formação permanente.
Cada uma dessas experiências contribuiu para a construção de conhecimentos que não podem ser compreendidos apenas pela formação acadêmica formal. São saberes construídos no cotidiano do trabalho, diante das necessidades reais de um Hospital Universitário, da responsabilidade sobre equipes e processos e, principalmente, do compromisso com a qualidade e a segurança da assistência prestada aos pacientes.
Paralelamente à experiência profissional, busquei manter uma trajetória contínua de qualificação, passando pela graduação em Farmácia e Bioquímica, especializações em Análises Clínicas, Farmácia Hospitalar e Segurança do Paciente, Mestrado em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde e, atualmente, pelo Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da FURG.
Considero que a integração entre experiência profissional, conhecimento técnico-científico, gestão, assistência, segurança do paciente, ensino, pesquisa, educação permanente, governança e participação institucional constitui o principal elemento da trajetória apresentada neste Memorial.
Mais do que registrar cargos e atividades desempenhadas, este documento representa parte da história profissional que construí dentro da Universidade Federal do Rio Grande e de seu Hospital Universitário, instituição à qual dediquei uma parcela significativa da minha vida profissional, pois agora em setembro de 2026 cumprirei 24 anos de atividades na Universidade/Hospital Universitário, com muito orgulho e gratidão a Deus.
Assim, apresento este Memorial para fins de Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC, entendendo que os conhecimentos e competências aqui descritos foram construídos e consolidados ao longo de anos de experiência, estudo, responsabilidade, liderança e participação efetiva no desenvolvimento da Farmácia Hospitalar e do próprio Hospital Universitário.

Gisele Zanetti Senhorin
Farmacêutica-Bioquímica
Universidade Federal do Rio Grande – FURG

Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr. – HU-FURG/EBSERH